

Pontas de pulverização e formulações de 2,4-D na deposição de calda em aplicação em pós-emergência

Rafael Romero Mendes¹, Robinson Luiz Contiero², Denis Fernando Biffe³, Jamil Constantin⁴, Rubem Silvério de Oliveira Jr.⁵, Felipe Rodolfo Lucio⁶, Guilherme Braga Pereira Braz⁷

UEM¹, UEM², UEM³, UEM⁴, UEM⁵, Dow agrosience⁶, UEM⁷

O posicionamento do herbicida com correta tecnologia de aplicação, levando em consideração as pontas de pulverização, pressões, volumes de calda e formulações de produtos, ainda é pouco utilizado no Brasil, o que acaba prejudicando a qualidade das aplicações. O objetivo desse trabalho foi avaliar a deposição de gotas em diferentes espécies vegetais após a aplicação de duas formulações de 2,4-D associadas ao glyphosate com diferentes pontas de pulverização. Foram conduzidos dois experimentos com esquema fatorial 6 x 2, em que o fator A foi constituído por tratamentos de diferentes volumes de calda em função das pontas utilizadas (AD 110.015 – 61 e 105 L ha⁻¹; AD 015-D – 75 e 146 L ha⁻¹; XR 110.0202 – 200 L ha⁻¹; e ADIA-D 110.02 – 208 L ha⁻¹) e o fator B constituído por duas formulações de 2,4-D (amina e colina). O delineamento foi o inteiramente ao acaso com 50 repetições para o Experimento 1 (E1); e 20 repetições para o Experimento 2 (E2). Após a aplicação em pós-emergência, para o E1, foram coletadas folhas de *Conyza sumatrensis* e de *Richardia brasiliensis* e para o E2, foram coletadas folhas de *Glycine max* e de *Commelina benghalensis*. Em cada tratamento foram colocados no solo vinte papéis hidrossensíveis, visando avaliar a deposição de gotas no solo. A deposição de gotas foi determinada utilizando corante nas caldas para posterior análise em espectrofotômetro. Os tratamentos com 2,4-D colina resultaram em maior deposição de gotas em relação aos tratamentos com 2,4-D amina nas folhas de *C. sumatrensis* com volumes de 61 e 75 L ha⁻¹, *R. brasiliensis* com volumes de 61 e 200 L ha⁻¹, *G. max* com volume de 105 L ha⁻¹ e *C. benghalensis* com volume de 208 L ha⁻¹. Nos papeis hidrossensíveis não foram verificadas diferenças entre as formulações de 2,4-D. O aumento no volume calda resultou em maiores deposições de gotas nas folhas considerando todas as espécies. Entretanto, quanto maior o volume aplicado, maior a variação de deposição de gotas nas folhas em função da deriva.

Palavras-chave: Tecnologia de aplicação, soja, buva, calda.